

Analisando dados da Covid-19 após festas, Natal e Ano novo

Como podemos observar nos gráficos elaborados de acordo com a página <https://www.seade.gov.br/coronavirus/> (os gráficos estão situados na segunda e terceira página do pdf), percebemos que os casos de Covid-19 explodiram após as aglomerações de Natal e Ano novo, mas as mortes diárias por Covid-19 diminuíram (se formos comparar com as mortes que teve no último pico da Covid-19), graças a vacinação coletiva.

O agravamento de casos interfere principalmente nos comércios e nas escolas, pois correm o risco do estado entrar na fase de lockdown, ou seja, terão que fechar completamente por tempo indeterminado até os casos diminuírem novamente, igual aconteceu nos últimos períodos que a covid estava em fase crítica. Isso é um problema, pois enfraquece os comerciantes financeiramente e as aulas terão que retornar EAD.

Explicando melhor...Qual o problema disso tudo?

Em relação aos comerciantes:

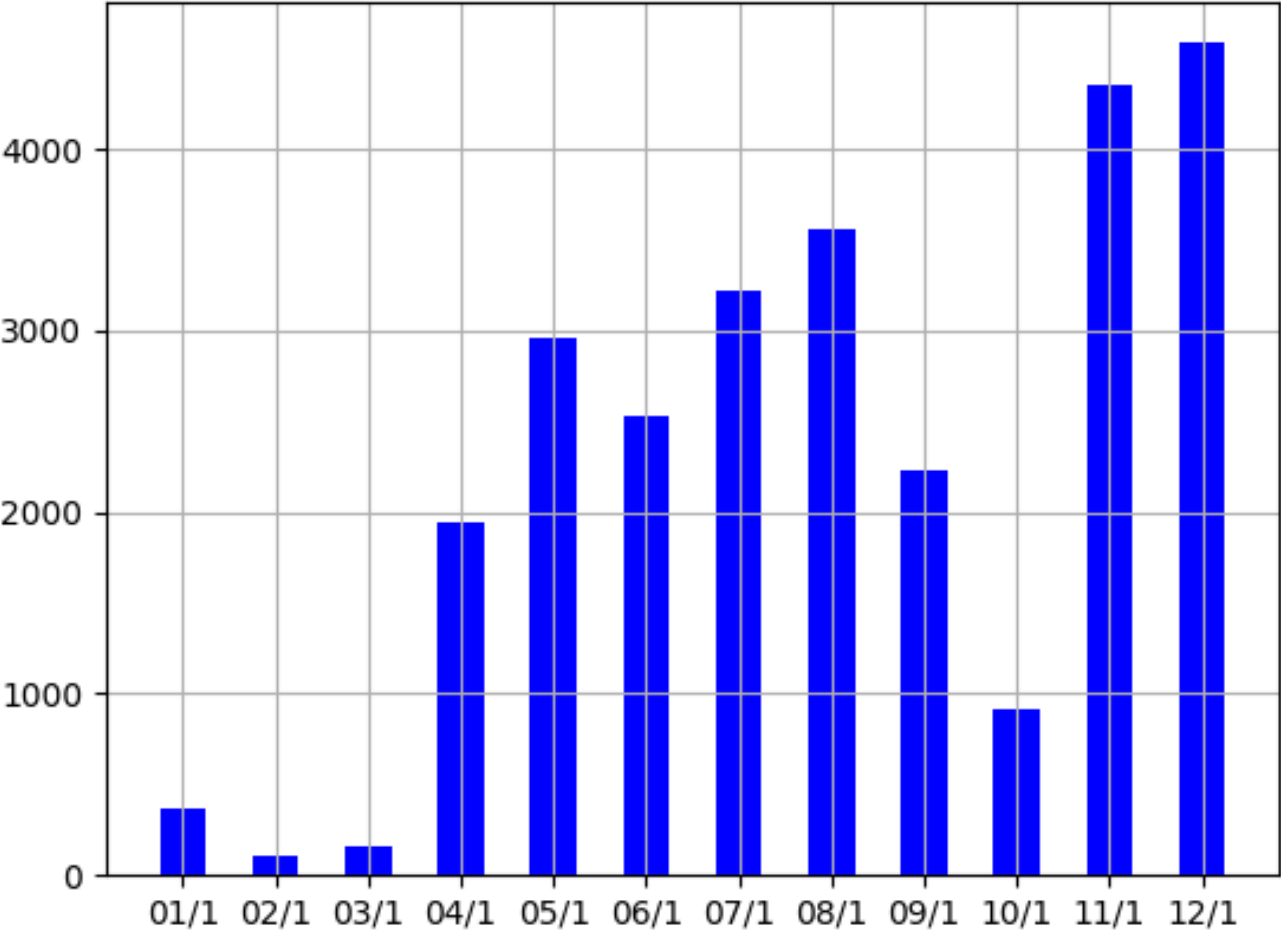
O enfraquecimento dos comerciantes, leva-os a falência tendo que demitir vários funcionários prejudicando muitas famílias que obtiam o trabalho no comércio como principal fonte de renda, algumas até vão para as ruas por não terem dinheiro para se sustentar.

Em relação aos estudantes:

A aula EAD causou muitos problemas psicológicos nos alunos, pois muitos não aguentaram ficar isolados em casa por 2 anos e acabaram entrando em depressão, uma doença muito séria e delicadíssima, e também, muitas pessoas não possuem os requisitos mínimos para ter uma aula EAD descente e acabam não aprendendo nada resultando em um ano perdido na escola.

Frase: 'Quais os principais problemas causados pelo agravamento da Covid-19 para os próximos meses?'

Novos casos dos 12 primeiros dias de janeiro - 2022



Óbitos nos 12 primeiros dias de janeiro - 2022

